

# VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

## ACERCA DA CIRCULARIDADE DO PENSAMENTO NIETZSCHEANO DA LINGUAGEM PARA A CIÊNCIA CONTEMPORÂNEA

Gabriel Henrique Favero (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Aline Sanches (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

Contato: gabriel.favero@hotmail.com

**Palavras-chave** : Epistemologia. Nietzsche. Metáfora. Linguagem. Verdade.

O presente projeto tem por objetivo apresentar a visão de Nietzsche sobre a linguagem e demonstrar o dinamismo não passivo com que suas ideias ajudarão a formar teorias sobre o pensamento científico contemporâneo; para isso a pesquisa demonstra de forma introdutória a discussão realizada pelo filósofo alemão sobre a linguagem e sua crítica a noção de verdade. Nietzsche ataca a pretensão da linguagem na medida em que esta é usada pelo homem para a cristalização do conhecimento. Ele questiona a necessidade que o homem possui de alcançar a verdade cristalizada e com isso se limitar e perder seu poder criativo se afastando da verdade do mundo fluida, mutável e em contínua transformação. A linguagem não pode ser aprisionada dentro de um conceito metafísico. É por meio da linguagem que os homens vão se entender sobre as determinadas formas de agir dentro do rebanho; pelo uso das metáforas os homens com acordos postulam suas verdades, porém com o passar do tempo o homem acaba por esquecer essa origem da verdade (metáfora do mundo) e acaba entendendo a sua verdade (acordo entre homens) como a verdade do mundo esta que é inalcançável pela verdade humana estática e dogmática, é nessa incompatibilidade entre a verdade do mundo e a verdade do homem que surge a crítica do filósofo a metafísica e posteriormente a ciência moderna dogmática. Apresentado a crítica de Nietzsche sobre a verdade, demonstrado sua tese alternativa de linguagem como metáfora é a partir desse ponto que se apresenta um panorama histórico do desenvolvimento científico (do paradigma moderno ao contemporâneo) com o objetivo de demonstrar o dinamismo não passivo com que as ideias do alemão (Nietzsche) ajudarão a formar teorias sobre o pensamento científico. Sobre o método Primeiro será realizado o fichamento de fontes bibliográficas; nesta fase, haverá o foco por textos que transcrevam o pensamento nietzschiano sobre a linguagem e conceitos adjacentes. Para tal, me deterei em uma análise bibliográfica dos textos do autor na busca de um entendimento o mais claro possível sobre o tema com foco nas obras “Verdade e mentira no sentido extra-moral” e “Sobre a utilidade e os prejuízos da história para a vida”. A busca por comentadores academicamente bem reconhecidos da teoria nietzschiana como Scarlett Marton e Viviane Mosé, também é crucial para a melhor compreensão do assunto. Em seguida, na segunda fase do trabalho será feita uma retomada histórica e epistemológica do desenvolvimento da ciência usando estudiosos da epistemologia. A pesquisa se justifica no entendimento de que Nietzsche foi o precursor de muitas das reflexões sobre a linguagem que atravessaram o século XX. Conhecer sua perspectiva a respeito da linguagem e no limite da reflexão suas críticas ao conceito da verdade é, de certa forma, conhecer os fundamentos das discussões travadas neste século sobre a ciência, e por consequência a possibilidade de veracidade dos métodos Científicos modernos e contemporâneos. Compreender a epistemologia e desenvolvimento do pensamento científico contemporâneo não parece possível sem entender o pensamento do alemão.